**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e onze minutos, realizou-se, de forma online, pela plataforma Google Meet, por meio do link: <https://meet.google.com/ogo-bpqz-kxe>, a reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Várzea Paulista. Estiveram presentes os conselheiros: Gabriele Guimarães, Ronaldo Vicente Garcia, Ângela Aparecida dos Santos, Wagma Reny Leite, Eliana Ferrari, Andrea Renzo, Vasti Braga da Silva, Tamires de Nazaré Gomes, Luiz Antônio Lopes Garcia, Felipe Mocafre Vaz e Sueli Ramos Romeiro, representante do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). A reunião foi iniciada pelo presidente Luiz Antônio Garcia Lopes, que agradeceu a presença de todos os conselheiros. Em seguida, a conselheira Ângela Aparecida dos Santos solicitou a palavra para compartilhar com os membros do Conselho as novas ações do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), que estão sendo realizadas no município. Destacou a importância da formação de novos multiplicadores, processo este que já está em andamento. O presidente Luiz solicitou que Ângela compartilhasse no grupo de conselheiros as datas das próximas ações, possibilitando a participação dos interessados. Ainda, informou sobre a realização do Show de Prêmios da APAE, que ocorrerá no dia quatorze de junho, estendendo o convite a todos os presentes. Na sequência, a palavra foi concedida à conselheira Sueli, que apresentou o Projeto Político-Pedagógico de Atendimento Socioeducativo do Município de Várzea Paulista, pauta principal da reunião. A apresentação teve como objetivo informar e alinhar os conselheiros sobre as diretrizes, objetivos e metas do referido projeto no âmbito municipal. Sueli apresentou cada tópico do documento de forma objetiva e, ao abordar o item “Público-Alvo”, que contempla jovens até 21 anos, o presidente Luiz questionou o motivo dessa extensão etária e se havia apoio jurídico disponível para tratar dessas questões. Sueli respondeu que o CREAS conta com suporte jurídico. Em complemento, Ângela informou que já existe um Tac (Termo de Ajustamento de Conduta) para que um técnico com formação jurídica passe a integrar a equipe, assim como ocorre com os técnicos da área de psicologia, e essa contratação é realizada por meio de concurso público. Posteriormente, Luiz questionou como são feitos os encaminhamentos dos adolescentes para atividades, como o futebol. Sueli explicou que há uma parceria com a Unidade Gestora de Esporte e Cultura, porém as vagas disponíveis para o atendimento socioeducativo são limitadas, o que dificulta a participação dos adolescentes. Dando continuidade à apresentação, Sueli abordou o tópico “Alianças Estratégicas”, destacando a importância das parcerias, como as firmadas com o Senai de Campo Limpo Paulista e de Jundiaí. Ressaltou especialmente a unidade de Jundiaí, que abriu vagas para cursos técnicos voltados a jovens em situação de vulnerabilidade, sem exigência de escolaridade mínima, bastando apenas o interesse e a vontade de participar. No item “Da Acolhida”, Sueli destacou a importância de realizar esse acolhimento não apenas no primeiro atendimento, mas ao longo de todo o processo, ressaltando que as estratégias devem ser adaptadas para cada caso. Ângela complementou a fala, mencionando o PAC. Como nenhum dos conselheiros apresentou dúvidas, Sueli deu prosseguimento à apresentação, introduzindo os quatro fluxogramas utilizados pelo CREAS: 1. Fluxograma CREAS – Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); 2. Fluxograma CREAS – Medidas Socioeducativas de Liberdade – PSC; 3. Fluxo de Encaminhamento de Adolescentes em Medida Socioeducativa para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); 4. Fluxograma da Unidade Gestora Municipal de Desenvolvimento Social para articulação com o CREAS. Sueli ressaltou que os fluxogramas foram apresentados com o objetivo de obter a aprovação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Ao final da apresentação, Sueli questionou se havia dúvidas por parte dos conselheiros. Como não houve manifestações, ela finalizou a apresentação. Em seguida, Sue Ane informou que ainda há ajustes a serem realizados na formatação do projeto apresentado, e que Sueli já está ciente das correções, as quais serão encaminhadas ao setor de Comunicação para os devidos ajustes. Na sequência, Sueli iniciou a apresentação do Regimento Interno do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto. Explicou o conceito de "meio aberto", o motivo pelo qual o município adota as medidas de “Prestação de Serviço à Comunidade” e “Liberdade Assistida”, e a diferença em relação ao regime “semiaberto”, adotado por alguns municípios, em que os adolescentes retornam ao abrigo para dormir. Após a apresentação do Regimento Interno, Sueli abriu espaço para questionamentos. A conselheira Gabriele agradeceu pela apresentação e relatou que a dúvida que possuía foi esclarecida. O presidente Luiz mencionou que esteve na instituição Semente da Vida no dia anterior, onde conheceu o projeto de futebol em andamento. Informou que há vagas abertas e sugeriu uma possível parceria com o Creas, visto que com o Cras Norte essa parceria já existe. Não havendo mais manifestações, Sueli encerrou sua apresentação e, em seguida, o presidente Luiz Antônio Lopes Garcia declarou encerrada a reunião às nove horas e cinquenta minutos. E, para constar, eu, Sue Ane Bianca Santos, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelo Presidente desde Conselho que esteve presente e os demais conselheiros presentes nesta reunião.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

 Luiz Antônio Lopes Garcia

 Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes